Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: MOBILIDADE ACADÊMICA ENTRE UNIVERSIDADES NO BRASIL: UMA EXPERIÊNCIA AMPLIADA DA ENFERMAGEM

Relatoria: MARCELA GAMA SANTANA MOREIRA

Autores:
Edilene Curvelo Hora Mota
Jessica Almeida Rodrigues
Amanda Almeida Silveira Sobral
Vanessa Soares Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A inserção de um estudante dentro de uma instituição federal de ensino não remete apenas ao desenvolvimento e cumprimento das disciplinas ofertadas na grade curricular, mas também a sua participação nas atividades extracurriculares que compõe a tríade ensino-pesquisa-extensão. Dentro desse contexto, as universidades oferecem um programa de mobilidade acadêmica na qual o aluno tem a oportunidade de cursar um ou dois semestres da sua graduação em outra instituição federal do país. OBJETIVO: Descrever a experiência vivida por uma acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS) em mobilidade acadêmica na Escola Paulista de Enfermagem (EPE) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). MÉTODO: Compreende um relato de experiência acerca da participação da graduanda em Enfermagem Bacharelado da UFS no programa de mobilidade acadêmica na EPE da UNIFESP durante o ano de 2013. RESULTADOS: Após solicitação e aprovação de mobilidade acadêmica entre as universidades federais referidas, a aluna concorreu no Edital do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica e obteve a aprovação de bolsa para subsidio financeiro. A mesma cursou em um semestre as disciplinas Enfermagem Clínica, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem em Saúde Mental, Enfermagem Gerontológica e Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem, com carga horária total de 468 horas que obtiveram na instituição de origem as equivalências como obrigatórias ou eletivas. As aulas práticas foram desenvolvidas no Hospital São Paulo e Hospital das Clínicas, ambos hospitais universitários. As enfermarias contempladas foram Neurocirurgia, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Cardiologia, Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização e Psiquiatria. Foi oportunizado ainda à graduanda a experiência ampliada de participação em palestras dos programas de extensão oferecidos na Escola e a interação entre professores e alunos. CONCLUSÃO: A mobilidade proporcionou a acadêmica uma experiência ampla, pois além dos conhecimentos adquiridos dentro da Universidade referentes à Enfermagem, a aluna deparou-se com uma nova cultura, costumes e hábitos diferentes das pessoas. As estratégias de ensino diferentes da instituição de origem, o modelo organizacional da Escola e as diversas linhas de pesquisa e extensão contribuíram também de maneira significativa na aprendizagem e proporcionaram reflexão com ideias de melhorias a serem propagadas e implementadas no curso de enfermagem de origem.